

Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP.: 59.056-430 - Natal/RN

Fone: (84) 3232 - 8238

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com



CASOS NOTIFICADOS PARA ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE NATAL		7.256
MUNICÍPIOS DE NATAL NOTIFICADOS EM OUTROS MUNICÍPIOS		121
CASOS PROVÁVEIS DE ARBOVIROSES		
NOTIFICADOS EM 2023 (SE 1 A 30): 2.406	NOTIFICADOS EM 2024 (SE 1 A 30): 6.280	VARIAÇÃO ENTRE 2023 E 2024 161%
CONFIRMADOS 2.883 45,9%	DESCARTADOS 1.097 17,5%	HOSPITALIZAÇÕES 183 2,9%
ÓBITOS CONFIRMADOS 0 0,0%	ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO 1	ÓBITOS DESCARTADOS 13
CRITÉRIO DE ENCERRAMENTO		
EPIDEMIOLÓGICO: 2.574 41%		LABORATORIAL: 859 13,7%
DENGUE (SE 1 A 30):	PROVÁVEIS: 5.720 91,1% CONFIRMADOS: 2.717 47,5%	INCIDÊNCIA: 760,71 por 100.000 hab. ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0%
CHIKUNGUNYA (SE 1 A 30):	PROVÁVEIS: 362 5,8% CONFIRMADOS: 151 41,7%	INCIDÊNCIA: 48,14 por 100.000 hab. ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0%
ZIKA (SE 1 A 30):	PROVÁVEIS: 198 3,2% CONFIRMADOS: 15 7,6%	INCIDÊNCIA: 26,33 por 100.000 hab. ÓBITO CONFIRMADO: 0 0,0%

Panorama epidemiológico do dengue e de outras arboviroses em 2024.

Este boletim apresenta informações geradas a partir do monitoramento epidemiológico do município de Natal, com base nos dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 31/12/2023 a 27/7/2024, correspondente da 1ª a 30ª semana epidemiológica.

É importante destacar que as informações estão sujeitas a alterações conforme a atualização nos estabelecimentos de saúde e inserção das notificações no Sinan. Os resultados são baseados nos dados extraídos do Sinan em 1 de agosto de 2024.

Neste período, o município de Natal notificou 7.256 casos de arboviroses (dengue, chikungunya e zika), dos quais 6.280 foram casos prováveis, incluindo 121 casos notificados em outros municípios do Rio Grande do Norte ou de outros estados. O dengue representou a maioria dos registros, com 91,1%, seguido por chikungunya (5,8%) e zika (3,2%).

Comparando os anos de 2023 e 2024 para o mesmo período, houve um aumento de 161% nos casos prováveis. Os coeficientes de inci-

dência por tipo de doença foram os seguintes: dengue, com taxa de 760,71 casos por 100 mil habitantes; chikungunya, com 48,14 casos por 100 mil habitantes; e zika, com 26,33 casos por 100 mil habitantes.

Dos casos prováveis, 2,9% dos pacientes foram hospitalizados. Quanto aos óbitos, não foram registrados casos confirmados pelo Sinan até esta data.

As notificações são concluídas principalmente por critério clínico-epidemiológico (41%) ou laboratorial (13,7%) para confirmação ou descarte dos casos.

O monitoramento através do diagrama de controle (gráficos baseados na teoria da probabilidade) permite observar a evolução semanal das taxas de incidência das doenças transmitidas pelos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* notificadas no Sinan, estabelecendo os limites temporais de normalidade e anormalidade das doenças em circulação no município.

O gráfico 1 ilustra o comportamento do dengue, enquanto o gráfico

2 mostra a evolução da zika e o gráfico 3, da chikungunya.

Atualmente, a incidência de dengue tem mostrado uma tendência abaixo do limiar máximo desde a 21ª semana. No entanto, observou-se que na semana 23 tivemos uma pequena alta seguido de uma tendência de aumento na 28ª semana.

Já a incidência de zika apresenta uma evolução abaixo do limiar máximo, com aumento de incidência na semana 28. Por outro lado, a febre chikungunya apresentou um momento de aumento, permanecendo acima do limiar máximo entre as semanas 9 e 12. A partir da 13ª semana, houve uma redução, ficando abaixo do limiar máximo.

Gráfico 1: Diagrama de controle dos casos prováveis de dengue em Natal/RN, 2024.

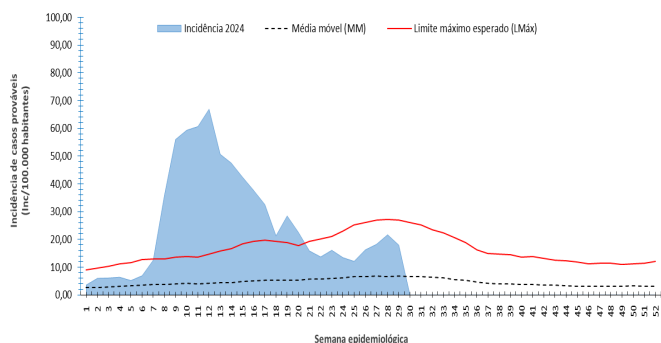


Gráfico 2: Diagrama de controle dos casos prováveis de zika em Natal/RN, 2024.

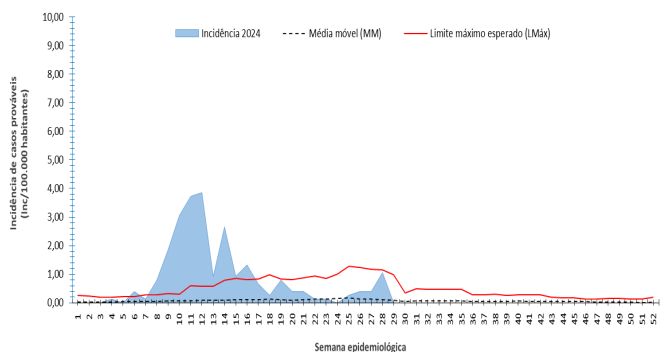
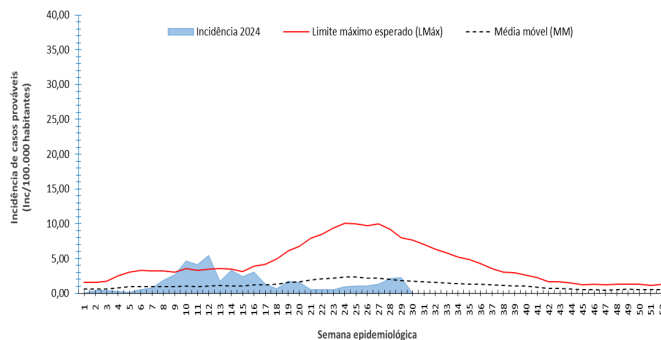


Gráfico 3: Diagrama de controle dos casos prováveis de chikungunya em Natal/RN, 2024.

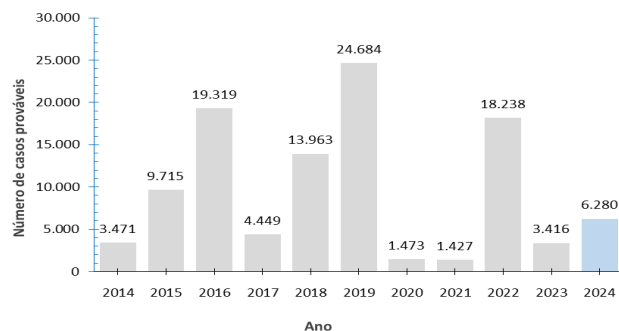


As informações a seguir são análises dos casos prováveis notificados no Sinan, conforme data de extração anteriormente informada.

No gráfico 4 observamos a série histórica dos casos prováveis de arboviroses no período de 2014 a 2023. O ano de 2019 foi o pico,

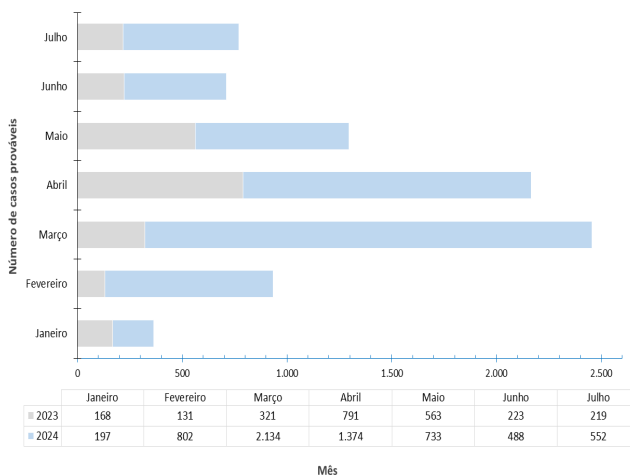
com o maior número de casos. Em 2020 e 2021, houve uma queda nos casos. Já em 2022, os casos voltaram a subir, mantendo o clássico comportamento cíclico dos surtos. A tendência mais recente (2023-2024) mostra uma variação moderada, mas com uma tendência de alta em 2024 em comparação a 2023.

Gráfico 4: Série histórica dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2024.



Na distribuição mensal de casos prováveis, há uma comparação entre os anos de 2023 e 2024 (gráfico 5). Até esta edição, destacamos o mês de março com o maior volume de registros, representando 34% dos casos prováveis, seguido pelo mês de abril, com 21,9% das notificações.

Gráfico 5: Frequência mensal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2024.



No gráfico 6 apresentamos uma análise temporal comparando os meses com variações percentuais nos casos prováveis de arboviroses. Os resultados mostram um aumento significativo nos meses de fevereiro e março de 2024, com variações maiores em relação aos meses anteriores. Em fevereiro, observamos um aumento de 307,1% em relação a janeiro, enquanto em março houve um aumento de 166,1% em relação a fevereiro. Em abril, houve redução, com variação de 35,6% em relação a março, seguido de maio, com maior redução, com variação de 46,7%.

O gráfico 7 ilustra a evolução das arboviroses por semana, comparando os anos de 2023 (cinza) e 2024 (azul) em termos de casos prováveis, considerando as datas dos primeiros sintomas.

Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:
0800 285 9435 ou 3232 9435



Gráfico 6: Variação percentual mensal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2024.

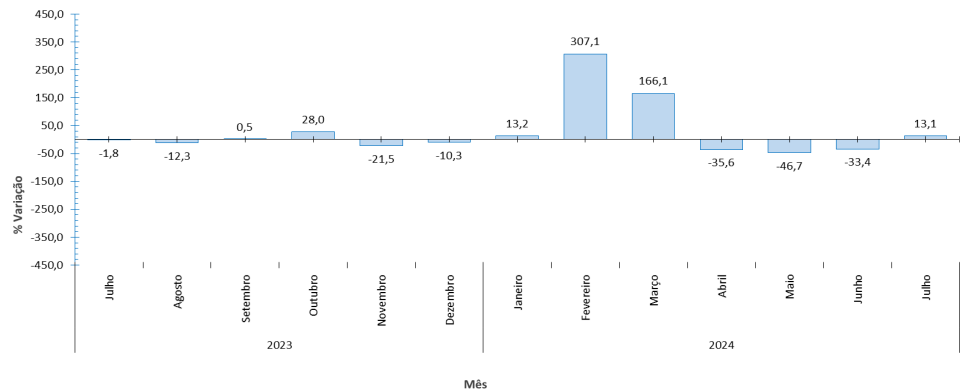
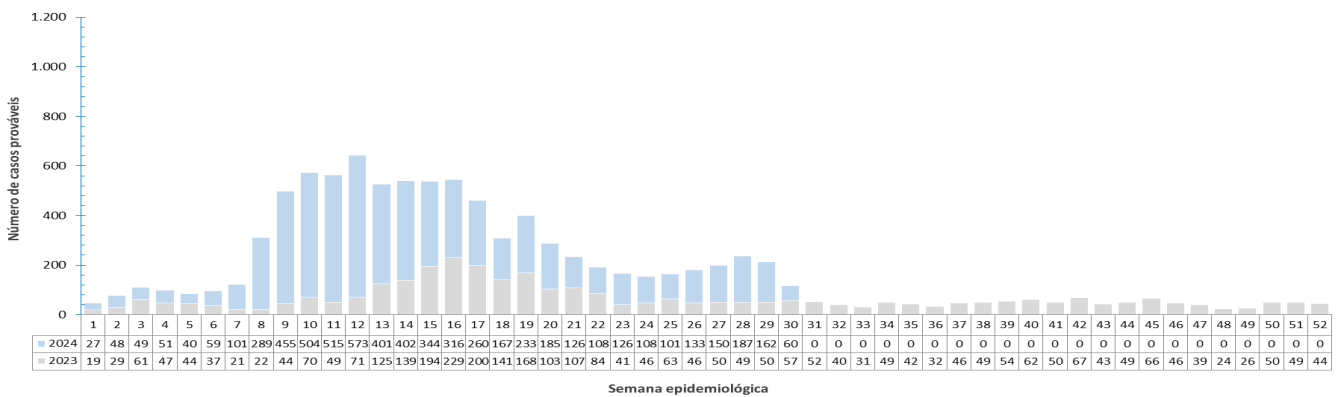
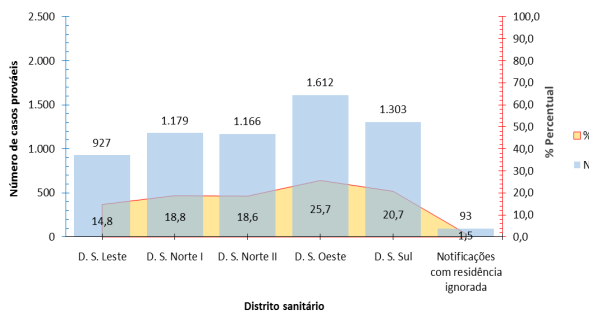


Gráfico 7: Comparativo semanal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika, entre 2023 e 2024 em Natal/RN.



No gráfico 8 observa-se a distribuição dos casos prováveis por regiões distritais, com os seguintes resultados: o distrito oeste apresentou a maior concentração nos registros de adoecimento por arboviroses durante o período da 1ª a 30ª semana epidemiológica, correspondendo a 25,7% das notificações. O distrito sul concentrou 20,7%, seguido pelos distritos norte I, norte II e leste, com taxas de 18,8%, 18,6% e 14,8%, respectivamente.

Gráfico 8: Frequência dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário em Natal/RN, 2024.



Na análise da distribuição dos casos prováveis de arboviroses nas semanas mais recentes (semanas 29 e 30), observa-se que os distritos norte I (27,5%), leste (22,1%) e sul (19,4%) apresentaram os maiores volumes de notificações (gráfico 9).

No gráfico 10, a distribuição das incidências dos casos prováveis por tipos de doenças mostra uma predominância significativa de casos de

dengue, seguidos por chikungunya e zika em todas as cinco regiões distritais.

Gráfico 9: Frequência dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário nas semanas 29 e 30, 2024.

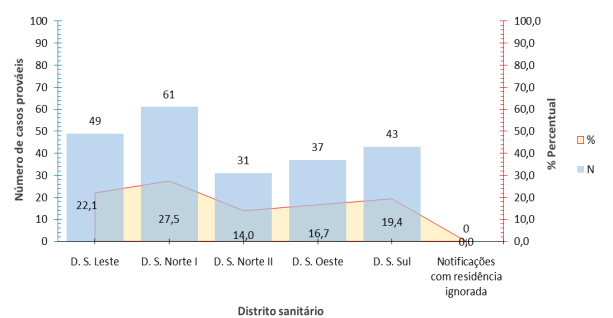
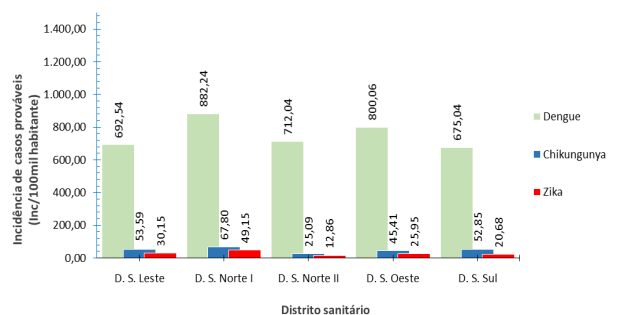
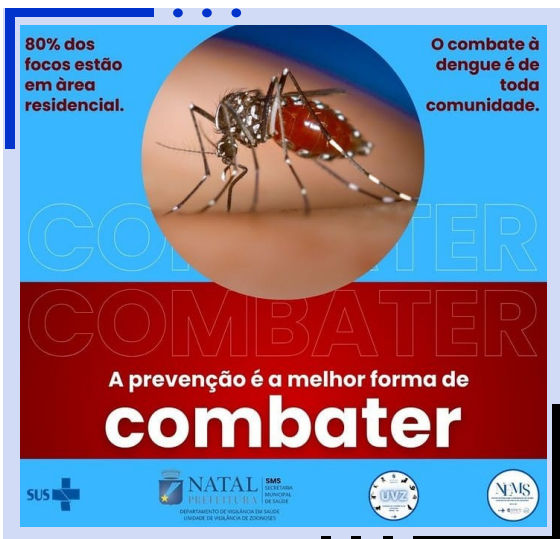


Gráfico 10: Distribuição das taxas de incidência de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário, 2024.





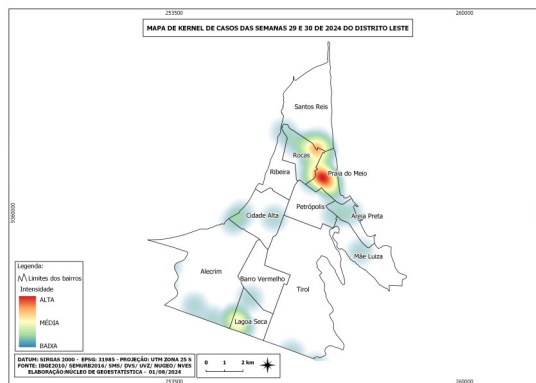
A análise espacial da incidência de doenças desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar, com maior precisão, as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais eficazes. O Mapa 1 ilustra, especialmente, o atual comportamento das arboviroses em nosso território durante as semanas 29 e 30, compreendendo o período de 14/7/2024 a 27/7/2024. Observa-se que as transmissões recentes estão concentradas nos distritos sanitários Leste, Norte II e sul.

Mapa 1: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses nas semanas 29 e 30 em Natal/RN.

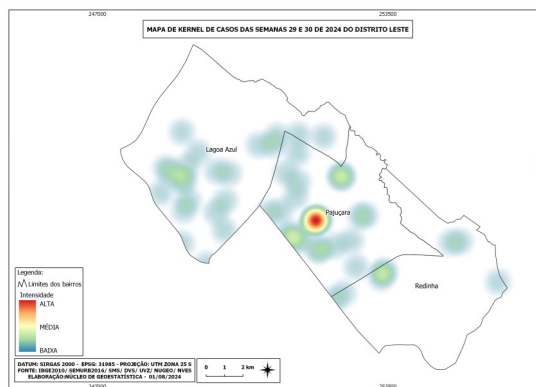


Os mapas seguintes apresentam a distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 29 e 30, focando nos territórios dos distritos sanitários e destacando as áreas com maior aglomeração de casos suspeitos.

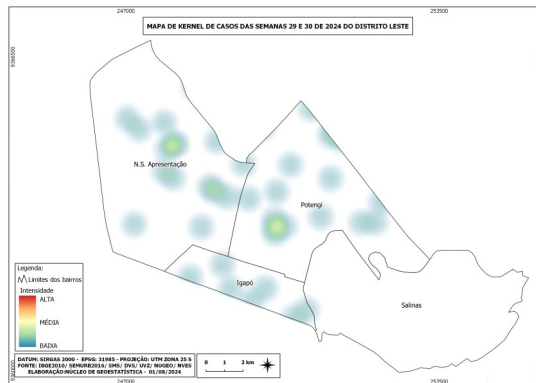
Mapa 2: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 29 e 30, no distrito sanitário Leste



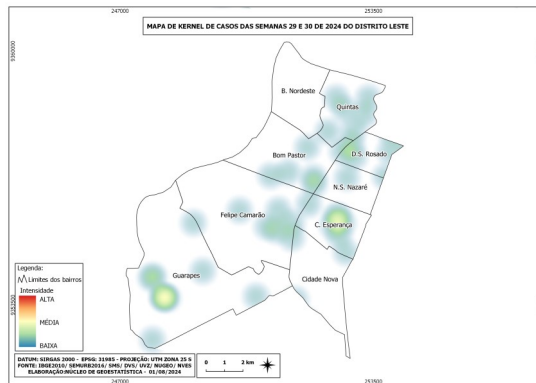
Mapa 3: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 29 e 30, no distrito sanitário norte I.



Mapa 4: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 29 e 30, no distrito sanitário norte II.



Mapa 5: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 29 e 30, no distrito sanitário oeste.



Quanto aos eventos de hospitalizações por tipo de doença de notificação, observamos que a frequência tem ocorrido em maior volume para os casos de dengue (Gráfico 15).

No Gráfico 16 é possível observar o perfil dos hospitalizados por dengue e chikungunya durante o período da 1ª à 30ª semana epi-

miológica. Atualmente, as hospitalizações têm se concentrado principalmente em crianças de 0 a 9 anos (30,6%), seguidas pelo grupo de adultos de 20 a 39 anos (20,8%). Ao analisar o sexo mais frequentemente hospitalizado, nota-se que 50,8% dos casos ocorreram em indivíduos do sexo masculino e 49,2% no sexo feminino.

Gráfico 15: Porcentagem de hospitalizações por dengue e chikungunya por distrito sanitário em Natal/RN, 2024.

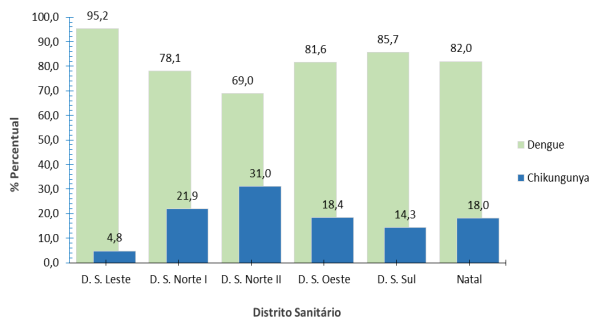


Gráfico 16: Porcentagem de hospitalizações por faixa etária e sexo em Natal/RN, 2024.

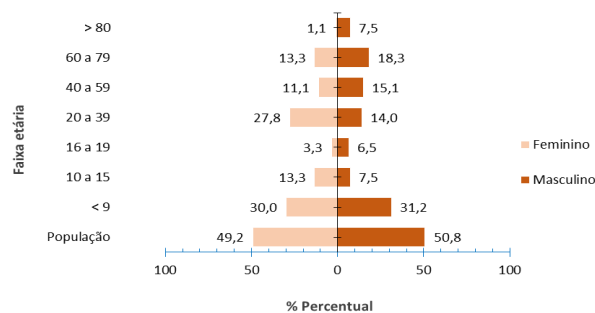


Tabela 2: Caracterização dos casos prováveis e incidência por bairro de residência em Natal/RN, com base no Sistema de Agravos de Notificação.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 a 30		Dengue SE 1 a 30		Zika SE 1 a 30	
	N	Incidência (Casos/100 mil hab.)	N	Incidência (Casos/100 mil hab.)	N	Incidência (Casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	64	53,59	827	692,54	36	30,15
Alecrim	18	55,11	218	667,44	9	27,55
Área Preta	2	84,25	8	336,98	1	42,12
Barro Vermelho	10	161,97	46	745,06	8	129,58
Cidade Alta	5	69,21	74	1.024,36	3	41,53
Lagoa Seca	13	185,90	68	972,40	7	100,10
Mãe Luíza	1	5,54	37	204,83	1	5,54
Petrópolis	2	30,00	39	584,97	0	0,00
Praia do Melo	2	44,88	66	1.481,15	0	0,00
Ribeira	1	73,53	23	1.691,18	1	73,53
Rocas	3	26,74	126	1.122,99	1	8,91
Santos Reis	0	0,00	49	763,36	0	0,00
Tirol	7	44,30	73	461,94	5	31,64
Distrito Sanitário Norte I	80	67,80	1.041	882,24	58	49,15
Lagoa Azul	19	33,18	390	681,13	9	15,72
Pajuçara	54	106,81	526	1.040,39	47	92,96
Redinha	7	68,77	125	1.228,02	2	19,65
Distrito Sanitário Norte II	39	25,09	1.107	712,04	20	12,86
Igapó	7	24,82	172	609,84	3	10,64
Nossa Sra. Apresentação	12	17,27	526	756,83	7	10,07
Potengi	20	35,33	405	715,38	10	17,66
Salinas	0	0,00	4	347,22	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	84	45,41	1.480	800,06	48	25,95
Bom Pastor	7	44,08	154	969,77	1	6,30
Cidade da Esperança	11	49,95	167	758,26	8	36,32
Cidade Nova	6	39,01	149	968,73	3	19,50
Dix-Sept Rosado	9	53,44	137	813,44	7	41,56
Felipe Camarão	26	50,27	481	930,01	17	32,87
Guarapes	9	143,45	85	1.354,80	2	31,88
Nordeste	2	17,12	50	427,94	1	8,56
Nossa Sra. Nazaré	8	50,66	97	614,24	6	37,99
Quintas	6	20,42	160	544,44	3	10,21
Distrito Sanitário Sul	92	52,85	1.175	675,04	36	20,68
Candelária	12	61,50	92	471,53	3	15,38
Capim Macio	9	42,33	75	352,73	2	9,41
Lagoa Nova	14	39,94	185	527,82	10	28,53
Neópolis	13	57,06	113	495,96	4	17,56
Nova Descoberta	2	16,39	48	393,41	0	0,00
Pitumbu	12	56,89	130	616,26	4	18,96
Planalto	21	109,94	376	1.968,48	11	57,59
Ponta Negra	9	39,03	156	676,55	2	8,67
Notificações com residência ignorada	3	0,40	90	11,97	0	0,00
Natal	362	48,14	5.720	760,71	198	26,33
Notificações de outros municípios	8	***	113	***	0	***

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – (banco de dados de dengue e chikungunya foram atualizados, em 1/8/2024, referente ao período das semanas 1 a 30). Sinan Net (banco de dados de zika foi atualizado, em 30/7/2024, referente ao período das semanas 1 a 30).

Tabela 3: Distribuição dos casos notificados por estabelecimento de saúde em Natal/RN, com base no Sistema de Agravos de Notificação.

CNES	Estabelecimento de saúde	Notificações de residência				Notificações por distritos sanitários										
		Arboviroses		Chikungunya	Dengue	Zika	D. S. Leste		D. S. Norte		D. S. Norte		D. S. Oeste		D. S. Sul	
		N	%	N	N	N	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
282715	Hospital dos Pescadores - HOSPESC	619	8,5	1	618	0	416	39,4	52	3,3	26	1,9	88	4,9	35	2,4
2656930	Hospital Rio Grande	470	6,4	4	466	0	125	11,8	67	4,3	76	5,6	61	3,4	141	9,8
2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	411	5,6	1	409	1	75	7,1	46	2,9	39	2,9	106	5,9	94	6,5
2798727	Policlínica - Liga Norteriograndense Contra o Cancer	140	1,9	41	60	39	23	2,2	30	1,9	19	1,4	24	1,3	44	3,0
2408740	UBS São João	117	1,6	41	49	27	71	6,7	0	0,0	4	0,3	13	0,7	28	1,9
2408252	Hospital Memorial São Francisco	81	1,1	7	74	0	23	2,2	10	0,6	9	0,7	10	0,6	29	2,0
5295785	Hospital Naval de Natal	45	0,6	1	44	0	19	1,8	2	0,1	6	0,4	2	0,1	9	0,6
2408627	Unidade Mista de Mãe Luiza	22	0,3	1	21	0	20	1,9	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1
2408775	USF Brasília Teimosa	22	0,3	1	21	0	21	2,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0
2408767	USF Passo da Pátria	17	0,2	2	13	2	14	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
2654016	Casa de Saúde São Lucas	13	0,2	0	13	0	4	0,4	0	0,0	1	0,1	0	0,0	8	0,6
2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	12	0,2	3	6	3	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	10	0,7
2653982	Huol Hospital Universitário Onofre Lopes	10	0,1	5	2	3	0	0,0	2	0,1	1	0,1	3	0,2	4	0,3
2409151	Hospital Infantil Varela Santiago	18	0,2	6	8	4	0	0,0	2	0,1	7	0,5	5	0,3	4	0,3
2653931	Maternidade Araken Irerê Pinto	10	0,1	2	4	4	4	0,4	0	0,0	0	0,0	3	0,2	3	0,2
3708926	Hospital Municipal de Natal	10	0,1	2	8	0	2	0,2	0	0,0	0	0,0	5	0,3	3	0,2
6531288	UPA 24h de Pajuçara	1.055	14,4	7	1.048	0	8	0,8	815	52,2	204	15,0	12	0,7	2	0,1
2408554	USF Pajuçara	143	2,0	45	61	37	0	0,0	127	8,1	9	0,7	1	0,1	5	0,3
2408473	USF Vista Verde	20	0,3	4	15	1	0	0,0	20	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2409089	USF Nova Natal	13	0,2	1	10	2	0	0,0	12	0,8	1	0,1	0	0,0	0	0,0
7923287	UPA 24h Potengi	862	11,8	2	859	1	4	0,4	188	12,1	655	48,1	11	0,6	1	0,1
2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	88	1,2	24	40	24	6	0,6	28	1,8	46	3,4	2	0,1	6	0,4
6108547	Maternidade Professor Leide Moraes	85	1,2	5	75	5	2	0,2	29	1,9	49	3,6	4	0,2	1	0,1
2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	37	0,5	10	17	10	3	0,3	5	0,3	18	1,3	5	0,3	6	0,4
2409097	USF Panatis	36	0,5	9	26	1	0	0,0	1	0,1	33	2,4	0	0,0	0	0,0
2408384	USF Vale Dourado	31	0,4	1	29	1	0	0,0	0	0,0	31	2,3	0	0,0	0	0,0
3189104	USF Igapó	24	0,3	1	23	0	0	0,0	0	0,0	24	1,8	0	0,0	0	0,0
2679515	USF Soledade II	16	0,2	2	13	1	0	0,0	0	0,0	16	1,2	0	0,0	0	0,0
7408765	UPA 24h Cidade da Esperança	1.162	15,9	5	1.157	0	69	6,5	7	0,4	6	0,4	932	51,7	146	10,1
2653990	USF Felipe Camarão II	73	1,0	23	31	19	0	0,0	5	0,3	0	0,0	62	3,4	6	0,4
3194752	USF Felipe Camarão III	39	0,5	7	31	1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	39	2,2	0	0,0
4013484	Hospital Giselda Trigueiro	42	0,6	11	23	8	3	0,3	11	0,7	3	0,2	12	0,7	13	0,9
2409038	USF Dix-Sept Rosado	27	0,4	3	22	2	3	0,3	0	0,0	0	0,0	23	1,3	1	0,1
2408236	Unidade Mista de Felipe Camarão	19	0,3	4	15	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	18	1,0	0	0,0
2408457	USF Bom Pastor	13	0,2	4	7	2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	0,7	0	0,0
2679485	USF Nova Cidade	12	0,2	2	10	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	0,6	2	0,1
2654008	USF km 6	11	0,2	4	7	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	0,6	0	0,0
894087	UBS Cidade da Esperança	11	0,2	1	6	4	1	0,1	0	0,0	0	0,0	10	0,6	0	0,0
2408430	USF Guarapes	11	0,2	2	9	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	0,6	0	0,0
9361936	UPA 24h Cidade Satélite	756	10,3	26	729	1	43	4,1	15	1,0	26	1,9	167	9,3	499	34,6
2654172	Unidade de Vigilância de Zoonoses Sul	101	1,4	32	47	22	30	2,8	28	1,8	3	0,2	32	1,8	8	0,6
3649563	Hospital Unimed Natal	80	1,1	1	79	0	8	0,8	9	0,6	10	0,7	12	0,7	40	2,8
2654032	Promater Hospital	77	1,1	2	75	0	7	0,7	3	0,2	8	0,6	9	0,5	50	3,5
2680033	Prontoclínica da Criança Dr. Paulo Gurgel	71	1,0	0	71	0	2	0,2	1	0,1	2	0,1	6	0,3	60	4,2
8003629	Hospital do Coração de Natal	69	0,9	23	46	0	6	0,6	3	0,2	1	0,1	10	0,6	49	3,4
2408872	Unidade Mista de Cidade Satélite	35	0,5	7	25	3	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,1	33	2,3
2409038	USF Planalto	27	0,4	3	22	2	3	0,3	0	0,0	0	0,0	23	1,3	1	0,1
2408848	UBS Candelária	17	0,2	6	8	3	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	16	1,1
2408805	UBS Mirassol	16	0,2	5	11	0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	15	1,0
9305777	USF Enfermeira Rosângela Lima	14	0,2	2	12	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	13	0,9
2408635	UBS Nova Descoberta	14	0,2	1	13	0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	12	0,8
2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	12	0,2	3	6	3	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	10	0,7
2408791	UBS Pitimbu	11	0,2	5	6	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	0,8
407720	Hospital Municipal de Pediatria Dr. Nivaldo Júnior	10	0,1	2	8	0	0	0,0	1	0,1	2	0,1	1	0,1	6	0,4
2653931	Maternidade Araken Irerê Pinto	10	0,1	2	4	4	4	0,4	0	0,0	0	0,0	3	0,2	3	0,2

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – (banco de dados atualizados, em 1/8/2024, referente à SE 1 a 30).

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde

Chilon Batista de Araújo Neto

Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde

Rayanne Araújo Costa

Departamento de Vigilância em Saúde

Maria Joice Torres dos Santos

Unidade de Vigilância de Zoonoses

Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerência Técnica de Zoonoses

Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde

Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística

Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses

Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial

Almira Oliveira dos Santos

Carlos André do Nascimento Silva

Cecília Dias Lucas

João Maria Félix de Aquino

Thayana Jéssyca Lopes Souza

Úrsula Priscilla da Silva Torres

Produção e diagramação

Carlos André do Nascimento Silva

Revisão

Cecília Dias Lucas

João Maria Félix de Aquino

Úrsula Priscilla da Silva Torres

Colaboração

Weverton Matias Vasconcelos

Reginaldo Lopes Santana.